



PÔSTER

Cuidado individual, familiar e comunitário

Promoção da saúde escolar e estratégia saúde da família: relato de experiência

Bárbara Narciso Rocha Lebre. Hospital Santa Marcelina / Atenção Primária à Saúde (HSM/APS).
 barbaransrocha@hotmail.com
 Letícia Jorge Mascarenhas. : Hospital Santa Marcelina / Atenção Primária à Saúde (HSM/APS).
 letticiajorge@hotmail.com;
 Alexandra Santiago da Luz. Hospital Santa Marcelina / Atenção Primária à Saúde (HSM/APS).
 alexandrasantiago2009@hotmail.com
 Silvana Domingues Gameiro. Hospital Santa Marcelina / Atenção Primária à Saúde (HSM/APS).
 Silvana.gameiro@yahoo.com.br

Introdução: A “nova” promoção da saúde consiste em proporcionar às pessoas e às comunidades os meios necessários para melhorar sua saúde e exercer um maior controle sobre ela. Seguindo essa tendência, o Ministério da Saúde junto com o Ministério da Educação instituíram o Programa Saúde na Escola com o objetivo de desenvolver ambientes saudáveis e habilidades em promoção da saúde nas escolas.

Objetivos: Relatar a experiência da Estratégia Saúde da Família (ESF) e Núcleo de Apoio a Saúde da Família (NASF) na promoção da saúde em uma escola da zona leste de São Paulo baseada no Programa Saúde na Escola.

Metodologia ou Descrição da Experiência: O trabalho foi desenvolvido na EMEF PROF. ANTONIO DUARTE DE ALMEIDA em Itaquera zona leste de São Paulo pela Unidade Básica de Saúde (UBS)/ESF Vila Ramos durante o ano de 2012. Com o Programa Saúde na Escola uma lista com 97 alunos foi fornecida a uma equipe de saúde através de uma demanda levantada baseada em problemas de aprendizado e comportamento desses alunos. De acordo com esta lista, uma triagem foi realizada por um médico, enfermeiro e agente de saúde uma vez por mês em período integral na escola com a presença de cada aluno e de seus pais. Após a triagem, os alunos diagnosticados com alguma dificuldade tiveram uma avaliação do NASF sendo encaminhados de acordo com a necessidade.

Resultados: 44 alunos foram diagnosticados com algum problema real de aprendizado e/ou comportamento necessitando de auxílio da ESF e/ou NASF. Destes 44, 10 foram selecionados pelo NASF sendo que 3 já estavam sendo acompanhados por ele e os outros 7 foram inseridos em grupos e atividades realizadas na unidade de forma constante. Os outros 34 alunos foram absorvidos somente pela ESF. Atualmente, percebe-se um progresso por parte destes alunos, relatado tanto pelos seus pais como pelos profissionais do NASF e da escola.

Conclusão ou Hipóteses: A promoção da saúde nas escolas tem grande potencial para melhorar a saúde e o bem estar de crianças e adolescentes. Neste sentido, entende-se que os médicos de Família e Comunidade e as ESFs devem funcionar como protagonistas das iniciativas das escolas promotoras de saúde constituindo-se efetivamente em importantes agentes desencadeadores das iniciativas de promoção da saúde escolar no Brasil.

Palavras-chave: Programa Saúde na Escola. Estratégia Saúde da Família. Núcleo de Apoio Saúde da Família.